

Sobre os autores

ADAIL SOBRAL: Bolsista de Produtividade em Pesquisa – PQ2 – CNPq. Professor Adjunto da FURG – Universidade Federal do Rio Grande. Coordenador do PPGL da FURG – Universidade Federal do Rio Grande. Coordenador do GT Estudos Bakhtinianos da ANPOLL. Líder do Grupo de Pesquisa NEAL – Núcleo de Estudos Avançados de Linguagens (FURG/UFPEL-RS). Fez em 2017 estudos Pós-Doutorais na Université de Paris VIII – Vincennes Saint Dennis sobre a Filosofia do Ato de Bakhtin Doutor em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2006) Mestre em Letras pela Universidade de São Paulo (1999), Especializado em Linguística pela UNICAMP (1983) Graduado em Letras pela Universidade Federal da Bahia (1977). Tem experiência na área de Linguística Aplicada, atuando principalmente nos seguintes temas: Gênero, Discurso, Dialogismo, Círculo de Bakhtin, Semiótica Geral e Greimasiana, Tradução e Interpretação, Filosofia da Linguagem. É tradutor profissional de e para português, francês, inglês e espanhol em várias áreas das ciências humanas e da saúde. Autor de *A Filosofia Primeira de Bakhtin – Roteiro comentado* (Campinas: Mercado de Letras, 2019), *Do dialogismo ao gênero – as bases do pensamento do Círculo de Bakhtin* (Campinas: Mercado de Letras, 2009), e de *Dizer o "mesmo" a Outros – Ensaios sobre Tradução* (São Paulo: SBS, 2008), bem como de vários ensaios, principalmente sobre Bakhtin e o Círculo. É um dos organizadores do livro *Conversas com Tradutores*, e autor de seu "Posfácio". Revisor de Projetos da CAPES e

do CNPq Parecerista ad hoc de seleção e avaliação de periódicos da coleção Scielo Brasil. Ex-Secretário do Comitê de Ética em Pesquisa – CEP/UCPel Membro pesquisador do Grupo de Estudos Semióticos da USP (GES-USP) Membro pesquisador do Grupo Tessitura: Vozes em (Dis)curso, da PUC-RS Líder do NEAL – Núcleo de Estudos Avançados de Linguagens – FURG.

ANA CRISTINA SILVA DE OLIVEIRA: Artista Visual. Doutoranda em Metafísica pela Universidade de Brasília (UnB), Mestre em Ciência Política pela Universidade Candido Mendes (UCM), Pós-Graduada/Especialista em Cinema e Audiovisual (UCM), em Arte, Cultura e Educação (Cesumar); em Psicanálise (IPSY); em Literatura (UnB); em Relações Internacionais (UnB) e em Gestão Legislativa (UnB); Graduada em Letras Português Licenciatura e Bacharelado (UnB), em Letras Inglês, em Artes Visuais e em Filosofia. anaolivier.arte@gmail.com

AUGUSTO RODRIGUES DA SILVA JUNIOR: Professor Associado de Literatura Brasileira da Universidade de Brasília. Coordenador da Cátedra Agostinho da Silva (UnB). Pós-doutorado em Literatura no Programa de Pós-Graduação em Língua e Literatura Alemã da Universidade de São Paulo (FFLCH/USP/2021), com projeto intitulado "Geopoesia e Literatura do Centro-Oeste: Etnoflâneries por Goiás e Brasília". Estágio Pós-Doutoral (Bolsista CAPES/2014-2015) na Universidade do Minho – Departamento de Estudos Portugueses e Lusófonos – Braga/Portugal. Doutor em Literatura Comparada pela Universidade Federal Fluminense (2008). Mestrado e Graduação pela Universidade Federal de Goiás (UFG/1996-2002). Trabalho desenvolvido nas áreas de Literatura Comparada; Literatura e Outras Artes; tanatografia; Geopoesia; Literatura de

Campo; Estudos de desempenho; Artes performáticas; Tradução. Criador da Tanatografia, atua como os conceitos autorais da Crítica Polifônica; Tradução coletiva; cinema literário; O Problema do Hífen Colonial, Teatro de Terreiro, Etnoflânerie, Cultura Popular Quilombola (Regiões Centro-Oeste e Norte do Brasil). Traduções Paul Valéry, Richard Schechner, Herman Melville, Stéphane Mallarmé. Consultor ad hoc / CAPES. Poeta e ensaísta, recebeu os seguintes Prêmios: Concurso de Poesia Fernando Mendes Vianna (2009; ANE; Thesaurus); Concurso Nacional de Redação / Prêmio Cassiano Nunes / Biblioteca Central – Universidade de Brasília/2011). Prêmio UnB de Dissertação 2015 e 2016; Prêmio UnB de Tese 2017. Prêmio Dirce Côrtes Riedel 2017– ABRALIC – Menção Honrosa – Categoria: Dissertação (Orientação); Seleção Bienal do Livro de Brasília – Categoria Infantil e Juvenil (2018). Publicou os seguintes livros de poesia: niemar. Goiânia: Vieira, 2008; Onde as estradas não têm nome. Brasília: Thesaurus, 2010 (Prêmio FM Vianna); Do livro Carne. Brasília: Thesaurus, 2011; Centésima Página: Lisboa, 2015; Poemas da rua do fogo. Brasília: Avá, 2019. Publicou as seguintes obras infanto-juvenis: Joãozinho e o pé-de-pequi (Editora Tagore: Brasília, 2017); Foi uma vez, mais uma vez, mais uma vez (R&F Editora, Goiânia, 2018 – Selecionado para a Bienal do Livro de Brasília, 2018).

BEATRIZ D'ANGELO BRAZ: É doutora em Literatura pela Universidade de Brasília (2020) e mestra pelo Programa de Pós-Graduação em Multi-meios do Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas (2013). Possui graduação em Letras, com habilitação em Português e Francês, pela Universidade de São Paulo (2009) e Comunicação Social, com habilitação em Cinema, pela Fundação Armando Álvares Penteado

(2009). Atua, principalmente, na inter-relação entre a Literatura e o Cinema, com foco especial para os estudos do roteiro enquanto prática e discurso tanto textual quanto cinematográfico.

CALI PEDRO GAMA: cursando comunicação social Unb, foca nas áreas artísticas, com alguma experiência na área e um romance ficcional publicado (*As religiões dos dissimulados*).

DANIELA SCHEINKMAN CHATELARD: Professora Titular do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica e Cultura – PCL – Instituto de Psicologia – Universidade de Brasília. Possui Graduação em Psicologia pela Universidade Santa Úrsula – RJ (1986). Pós-doutorado na USP no Departamento de Psicologia da aprendizagem, do Desenvolvimento e da Personalidade no IP e ao Programa de Pós-Graduação de Psicologia Escolar e Desenvolvimento Humano (2019). Pós-doutorado na Universidade de Tel-Aviv – Departamento de Psicologia – Faculdade de Ciências Sociais (2020). Mestrado em Psicanálise – Université de Paris VIII (1994) e Doutorado em Filosofia – Université de Paris VIII (1999). Trabalha com ênfase na Psicanálise, Freud e Lacan, atuando principalmente nos seguintes temas: transferência, teoria da constituição do sujeito, estrutura da linguagem, o estatuto do Outro na contemporaneidade, noção de corpo na psicanálise e mal-estar na cultura. Pesquisadora do Cnpq desde 2013. Membro do GT Psicanálise, Política e Clínica na ANPEPP. Líder dos Grupos de Diretório de Pesquisa – 1 – Jacques Lacan: Teoria, clínica, discursos conexos e 2 – Parentalidade: Novos olhares interdisciplinares. Organizadora do livro *O Corpo no Discurso Psicanalítico*, 2019, Appris, Curitiba. Autora do livro *O Conceito de Objeto na Psi-*

canálise: Do Fenômeno à escrita, 2005, Editora UnB. <https://orcid.org/0000-0002-7925-573X>. Organizadora do livro: *Inconsciente e Escrita*, 2023, Appris.

DIONES CAMARGO: Dramaturgo, roteirista e professor licenciado em Teatro pela UFRGS, ministra aulas de dramaturgia em oficinas pelo país e coordena o Grupo de Estudos em Dramaturgia POA. Autor de cerca de 20 peças, teve algumas de suas obras publicadas e representadas também no exterior. No cinema, é roteirista e argumentista do longa-metragem *A Colmeia* (2019), corroteirista do curta *O Último Dia Antes de Zanzibar* (2016) e argumentista e corroteirista do videoclipe *Macho-Rey* (2023), de Davi Pretto. Também atuou no longa *Nós Duas Descendo a Escada* (2015), de Fabiano de Souza e assinou a assistência de direção no curta *O Último Almoço de Domingo* (2005), de Daniel Laimer.

EUSÉBIO DJÚ: Apaixonado por literatura e áreas afins, escreveu e publicou diversos trabalhos de cunho acadêmico acessíveis ao público leitor e está com os pés no chão no doutorado em Estudos de Literatura da Universidade Federal Fluminense, UFF, (2022). Mestre em Literatura e Práticas Sociais pela Universidade de Brasília, UnB, (2021). Possui graduação em Letras – Português e suas respectivas literaturas pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, UNILAB, (2018). Foi bolsista de iniciação científica pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, UNILAB, (2014-2015); bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, pela UNILAB (2016-2018); tutor-bolsista do “Núcleo de Apoio às Atividades Acadêmicas Remotas” da Universidade de Brasília,

UnB, (2020-2021). Foi representante discente do programa de pós-graduação em humanidades, UnB, (2019-2021). Foi coordenador das atividades financeiras do Centro Acadêmico de Letras/Português da UNILAB durante o mandato “Amar e Mudar as Letras”, 2015-2016. Foi vice-tesoureiro do Diretório Central dos Estudantes, DCE – UNILAB, no mandato “Todas as Vozes” (2017-2018). Foi membro do grupo de pesquisa “Ética, Direito e Economia”, UNILAB/CNPq, (2014-2016). Foi membro do grupo de pesquisa “África Contemporânea nas Relações Globais: Política, Cultura e Educação”, UNILAB/CNPq (2015 – 2016). Foi membro fundador do grupo de pesquisa “Sobre o corpo feminino – literatura africana e afro-brasileira”, UNILAB/CNPq, (2016-2018). E desde 2019 é membro fundador do grupo de pesquisa Literatura e Cinema (LiteCine), vinculado ao programa de pós-graduação em literatura, Poslit, da Universidade de Brasília, UnB. Tem experiência na área de letras, literatura, linguística, com ênfase, atuando fundamentalmente nos seguintes temas: Literatura de Língua Portuguesa, Literatura Africana de Língua Portuguesa, Análise do Discurso Político, Sociologia da Literatura, Crítica Literária, Literatura Comparada, Poética, Memória, Identidades.

FERNANDA PAIXÃO: Doutoranda em Literatura pela Universidade de Brasília/UnB e em Artes e Mídias pela Universidade Sorbonne Nouvelle Paris 3. Tem mestrado em Teoria literária e graduação em Artes visuais pela UnB. É integrante dos grupos de pesquisa TELAA e LITECINE, ambos do programa de Pós-graduação em Literatura da UnB/Cnpq. Sua pesquisa é voltada para as relações e o diálogo entre literatura, cinema e artes.

FERNANDO SCHEIBE¹: Professor adjunto do Curso de Letras – Língua e Literatura Francesa da UFAM desde 2018. Tem graduação em Letras Francês-Português pela Universidade Federal de Santa Catarina (1997), mestrado em Literatura (1999) e doutorado em Literatura (2004) pela mesma Universidade. Durante este último fez um estágio de pesquisa (bolsa sanduíche) de nove meses na Universidade de Paris VII. Trabalhou por três anos (de 03/2000 a 02/2001 e de 03/2004 a 02/2006) como Professor Substituto no Curso de Graduação em Letras da UFSC. Realizou, de 01/04/2006 a 30/11/2007, um estágio de pós-doutorado junto ao Departamento de Educação, Conhecimento, Linguagem e Arte da Faculdade de Educação da Unicamp. De abril de 2008 a junho de 2010 foi professor adjunto do Curso de Letras do Instituto Natureza e Cultura (Polo Alto Solimões). Desenvolveu, de 2010 a 2012, o projeto de pós-doutorado "Por uma pedagogia acéfala – Literatura, ensino e a comunidade que vem" junto ao PPGLit/UFSC. De 2013 a 2018 dedicou-se profissionalmente à tradução, sobretudo do francês, mas também do inglês, do italiano e do espanhol, à revisão e à edição. Desde 2015 é codiretor da editora Cultura e Barbárie. Desenvolve pesquisas nas áreas de literatura de expressão francesa e tradutologia e continua traduzindo, revisando e editando.

FRANÇOIS BOVIER: Doutor pela Universidade de Lausanne, graduado em Licenciatura em Artes pela Universidade de Genebra. É Professor Sênior na Faculdade de Artes, Departamento de História e Estética Cinematográfica (CIN), no Centro de Ciências Históricas da Cultura (SHC) e

¹ Nesse livro, realizou a revisão da tradução do artigo de François Bovier.

no Centro de Estudos Cinematográficos (CEC), da Universidade de Neuchâtel, Suíça. Dirige a Associação *Cinémato/graphies*. É cofundador da revista *Décadrages. Cinéma, à travers champs* e codiretor da coleção *PlanSécant, Edições Métis Presse*, Suíça. Suas principais linhas de pesquisa são: Teorias do cinema e Cinema de vanguarda e experimental.

HIOLINE CHAMPLONI: Doutoranda em Literatura pelo programa de Pós-Graduação em Literatura da Universidade de Brasília, UnB. É mestra em Literatura pela Universidade de Brasília, UnB (2018). Possui graduação em Letras/Inglês (2005) e Letras/Espanhol (2007) pela Faculdade Michelangelo. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Literatura, atuando principalmente nos seguintes temas: fantástico; Os filhos da meia-noite; Índia; Rushdie; discurso; linguagem; mulher no espelho; Bakhtin. É membro fundador do grupo de pesquisa Literatura e Cinema da Universidade de Brasília, Litecine/UnB.

ISADORA BONFIM NUTO: Doutoranda em Teoria Literária na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), inserida na linha "Linguagens, arte, pensamento" do programa de pós-graduação em Ciência da Literatura. Mestra em Ciência da Literatura pela mesma instituição e graduada (bacharela e licenciada) em Letras— Português e Literatura pela Universidade de Brasília (UnB). Frequentou, de 2016 a 2018, o grupo "Escritura: linguagem e pensamento", coordenado pelo professor Piero Eyben, e, de 2015 a 2017, o Grupo de Estudos em Literatura " Poéticas da Memória", coordenado pela professora Fabrícia Wallace, ambos vinculados à UnB. Atua como revisora e preparadora de textos acadêmicos e editoriais (ficção e não ficção) e, atualmente, revisa artigos para as revistas

acadêmicas Terceira Margem, do programa de pós-graduação em Ciência da Literatura da UFRJ, e Revista em Favor da Igualdade Racial, da UFAC. Atua também como tradutora no par francês > português.

JEAN-MICHEL VIVÈS: Psicanalista e professor de Psicopatologia Clínica na Universidade Côte d'Azur (França). É membro do movimento *Insistance* em Paris e do Corpo Freudiano – RJ (Brasil). Pesquisa sobre a dimensão pulsional da voz e a gestão social do gozo a ela associado. Interessa-se pela teorização dos desafios psicológicos da prática teatral. Participou, como dramaturgo, de inúmeras encenações teatrais e óperas. Ministra, regularmente, cursos e conferências em universidades de Nova York, Rio de Janeiro, São Paulo, Fortaleza e Toronto. Seus artigos foram publicados em várias línguas. No Brasil, Jean-Michel Vivès publicou os livros *A voz na clínica psicanalítica* (Contracapa 2012), *Variações psicanalíticas sobre a voz e a pulsão invocante* (Contracapa 2018), *A voz no divã* (Editora Aller, 2019) e *O Teatro do Inconsciente* (Editora Aller, 2022). Email: jeanmichelvives@gmail.com. Filiação Institucional: Universidade Côte d'Azur (França)

KEYLA ANDREA SANTIAGO OLIVEIRA: Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Goiás (2003), Especialização em Docência Universitária pela Universidade Salgado de Oliveira (2004), Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Goiás (2007) e Doutorado em Educação pela UFG (2012). É professora adjunta efetiva do quadro de docentes de ensino superior da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, desde 2013, ministrando aulas na graduação e no Mestrado Profissional em Educação, Profeduc. É membro do Grupo interinstitucional de estudos e pesquisa: educação, infância, arte e psicanálise,

da Pontifícia Universidade Católica de Goiás; Coordena o Grupo de estudos e pesquisa GECCAE, Grupo de estudos críticos sobre cultura, arte e educação, ligado a UEMS.

LAENE PEDRO GAMA: Doutoranda do Departamento de Psicologia Clínica e Cultura do Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília, em cotutela na França pela Université Côte d'Azur. Mestre do Departamento de Psicologia Social, Trabalho e Organizações da Universidade de Brasília. Integrante do Grupo de Pesquisa Subjetivação, Clínica e Cultura: do moderno ao contemporâneo, Integrante do projeto de pesquisa Os Arquivos do cinema, entre a adaptação e a reescrita – CNPQ. Psicóloga da Universidade de Brasília. Atua e pesquisa na área de Psicologia, com ênfase na psicanálise e modos de subjetivação e singularização em suas dimensões clínicas e culturais, perpassando o estudo de expressões teóricas, filosóficas e estéticas (plásticas e literárias). As principais áreas de concentração são: Psicanálise, Processos de subjetivação: pulsão, arte e cultura.

LUIZ FERNANDO MEDEIROS DE CARVALHO: Graduação em Letras pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1971), Mestrado em Letras pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1978) e Doutorado em Letras pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1986). Pós-Doutorado em Paris-I com Sarah Kofman (1987, na École des Hautes Études en Sciences Sociales, com Jacques Derrida (1987,1994 e 1997). Experiência na área de Letras e Filosofia, com ênfase em Literatura Brasileira e Teoria da Literatura. Temas de interesse e pesquisa: desconstrução, alteridade, poesia e narrativa contemporâ-

neas, filosofia contemporânea, relações entre literatura, cinema e dramaturgia. Experiência na administração de curso de pós-graduação e graduação.

MÁRCIA CRISTINA MAESSO: Psicanalista, Profa. do Departamento de Psicologia Clínica IP/UnB e do Programa de Pós-graduação em Psicologia Clínica e Cultura da Universidade de Brasília (PPGpsiCC/UnB). Membro do GT da ANPEPP: Psicanálise, Política e Clínica. Membro da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano – EPFCL-Brasil e Fórum Brasília. Mestre e Doutora em Psicologia Clínica – USP.

MARCOS EUSTÁQUIO DE PAULA NETO: Doutorando bolsista em Literatura e Práticas Sociais pela Universidade de Brasília. Mestre em literatura pelo Pós-lit/UnB e formado em Letras pela mesma instituição. Atuou como professor de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira no Instituto Federal de Brasília e na Secretaria de Educação do DF. Atualmente, pesquisa as noções de geopoésia e tanatografia em produções de Machado de Assis, J. J. Veiga e José Saramago. Filiado ao grupo de Pesquisa Crítica Polifônica, liderado pelo Prof. Augusto Rodrigues da Silva Junior.

MARIA FRANCISCA MOTA: Formação em Letras: Licenciatura plena em língua Portuguesa e Espanhola pela Universidade Federal de Goiás (2002). Pós-graduação em Linguística Aplicada ao Ensino de língua Estrangeira, Unievangélica; é mestre em Ciências Ambientais do programa de Pós-Graduação em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente (PPSTMA), Unievangélica; doutoranda no programa de Pós-graduação

em Literatura (PÓSLIT) da Universidade de Brasília (UnB), com desenvolvimento de pesquisa na linha *Poéticas e Políticas do texto*, no eixo *A desestruturação da linguagem na literatura contemporânea e latino-americana*. É professora de língua portuguesa e língua espanhola do Instituto Federal Câmpus de Luziânia desde 2012, com atuação nos cursos técnicos integrados ao ensino médio, subsequentes e ensino superior; trabalha com a pesquisa de proposições interdisciplinares entre sociedade, literatura, meio ambiente e cinema francês.

MARIA GABRIELLA FLORES SEVERO FONSECA: Doutora em Literatura pela Universidade de Brasília. Tem mestrado em Letras e Artes pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Graduou-se em Letras, licenciatura em Língua Portuguesa, pela Universidade Federal do Pará (UFPA). É professora da Secretária de Estado de Educação do Amazonas (SEDUC-AM). Realiza Estágio Pós-Doutoral no Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Amazonas (PPGL – UFAM). É membro-fundadora do grupo de pesquisa Literatura e Cinema (Litecine), vinculado ao programa de Pós-Graduação em Literatura, da Universidade de Brasília, UnB. Também participa do grupo de pesquisa Literatura e outras Artes (LiteArtes) pela mesma universidade. Coordena o projeto “Cineclube Vitascope: o cinema como recurso à sensibilização de debates e à produção de textos dissertativo-argumentativos por alunos do Ensino Médio”, sob financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM).

MARIA REGINA TORRES DUTRA: Graduanda do curso de Letras-Português (Licenciatura/Bacharelado) da Universidade de Brasília. Atualmente, pesquisa as produções de Machado de Assis pelo viés da crítica

tanatográfica. Está filiada ao grupo de pesquisa Crítica Polifônica (DPG/UnB), liderado pelo professor Dr. Augusto Rodrigues da Silva Junior.

RICARDO PRIMO PORTUGAL: Poeta e tradutor (poesia clássica chinesa). Graduado em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), é mestrando no Poslit – curso de Pós-Graduação em Letras da Universidade de Brasília (UnB). Publicações principais: *A face de muitos rostos* – Patuá, 2015. *Antologia da Poesia Clássica Chinesa – Dinastia Tang* – UNESP, 2013 (56º Prêmio Jabuti). *Zero a sem – haicais* – 7Letras, 2011. *Poesia completa de Yu Xuanji* – UNESP, 2011. *De Passagens* – Ameop, 2004. Artigo acadêmico recente: *More three ways of looking at Wang Wei – percurso de tradução para o português de poema clássico chinês*. Revista Qorpus, v. 12, n. 4, p. 29-50, 2022. Áreas de interesse: tradução, teoria literária, literatura e outras artes (cinema, pintura). Participa do Grupo LiteCine, pela UnB.

ROCIO DEL CARMEN CELIS LOZANO: Doutora em Literatura e outras artes pela Universidade de Brasília – UnB. Possui Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Amazonas – UFAM, Especialização em Ensino de Espanhol: Língua e Literaturas pela UFAM, Graduação em Letras com Habilitação em Língua Espanhola pela Faculdade Escola Superior Batista do Amazonas – ESBAM e Bacharelado em Serviço Social pela Universidade San Martin de Porres – USMP, de Lima, Peru, com titulação devidamente revalidada pela Universidade Federal do Amazonas – UFAM. É Professora Adjunta I, do Curso de Letras – Língua e Literatura Espanhola – CLLLE da Faculdade de Letras – FLET da Universidade Fe-

deral do Amazonas – UFAM. Tem experiência na Coordenação e Orientação do Estágio no Curso de Serviço Social, na orientação de TCC – Monografias e TCC – Artigos Científicos no Curso de Serviço Social da UFAM e no Centro Universitário do Norte – Uninorte – Laureate International. Participou como presidente e membro da Banca do TCC no Curso de Serviço Social da UFAM e Uninorte e no Curso de Letras – Língua e Literatura Espanhola da Ufam. Organizou eventos no Brasil em língua espanhola. Participou pessoalmente de eventos nacionais e internacionais no Peru, México e Estados Unidos, simpósios, congressos, mesas redondas, reuniões, seminários, Feira Internacional do Livro e palestras. Foi professor do ensino superior no Centro Universitário de Ensino Superior do Amazonas – CIESA, na Faculdade ESBAM e no Centro Universitário Uninorte – Laureate International. Participa do Grupo de Pesquisa: Observatório de Línguas e de Projetos de Pesquisa: Relações das Literaturas e outras artes. Membro da equipe editorial da Revista da Faculdade de Educação da Ufam, Revista Amazônida.

ROBERTO MEDINA: Possui graduação em Letras/Português-Inglês pela Faculdade Dinâmica das Cataratas (2009). É Mestre (2012-2014) em Letras, pelo PPGL/Uniritter/Porto Alegre. Realizou do Doutorado (2015-2019) no PósLit-UnB, em Literatura e Teatro sobre a obra poética e dramática de Federico Garcia Lorca. Atualmente realiza doutorado em Psicanálise, no PPGPsiCC-UnB, sobre Antonin Artaud, entrelaçando conceitos de Freud, Lacan e comentadores: teatro, cinema, ensaística e processos criativos. Atualmente também realiza o Estágio Pós-doutoral, na Universidade Federal de Rio Grande – FURG-RS, sob a supervisão do Prof. Dr. Adail Sobral (PPG em Letras) e sob a co-supervisão da Profa.

Dra, Márcia C. Maesso (PPGPsiCC-UnB-DF). Seu projeto de Pós-doutorado é ARTAUD: TRAÇOS DE AUTORIA E CONTORNOS DO DESEJO NA ESCRITURA? Professor de Pós-graduação em "Direção Teatral" (Faculdade de Artes Dulcina de Moraes e Fundação Brasileira de Teatro) e na Pós-graduação em "Fotografia como suporte da imaginação (Espaço f/508 de Fotografia), Brasília-DF. Na UnB, participa dos Grupos de Pesquisas: Literatura e Cultura, Grupo Gatacos – Estudos Osmanianos – Capes/CNPq e Grupo internacional de Literatura e Cinema, com a coordenação do pesquisador suíço Dr. Serge Margel. Na PPGPsiCC-UnB, participa do GP sobre Psicanálise e Artes, sob coordenação das Professoras Doutoras Márcia Maesso, Daniela Chatelard e Eliana Rigotto Lazzarini. As áreas das pesquisas atuais são Literatura, Teatro, Cinema, Fotografia, Psicanálise e linguagens/discursos. É tradutor de inglês, francês e espanhol. Fornece pareceres para diferentes revistas científicas.

SERGE MARGEL: Professor visitante da Universidade de Brasília onde coordena o Grupo de Pesquisa Literatura e Cinema (Litecine – UnB). Doutor em filosofia pela École des Hautes Études en Sciences Sociales – EHESS, Paris, com prêmio de melhor tese do doutorado (1989-1992); Doutor em estudos comparados de religião pela Universidade de Genebra (2002-2005); Mestrado em Filosofia e Estética pela Universidade de Genebra, com Prêmio da Escola de Artes Liberais (1989); Especialização em História da Filosofia e Estética pela Sorbonne, Paris IV (1992); Especialização em Expressão artística pela Escola de Artes Decorativas de Genebra, Suíça, (1978-1981); Licenciatura e mestrado em mídia mista, estética do cinema pela Escola de Artes Visuais de Genebra, Suíça, (1982-1986); Licenciatura em Filosofia, Linguística e Semiologia pela Universidade de Genebra, Suíça, (1984-1986). Possui formação em cursos de

pouca duração em Literatura francesa, hebraico bíblico, grego antigo e latim (1984-1986). Investigador sênior do Instituto para as Humanidades em Medicina pela Universidade de Lausanne, CHUV (2018). Professor titular do Departamento de Estudos Cinematográficos de Escola Cantonale d'Arte pela Universidade de Lausanne, Suíça (2017). Professor do Departamento de História, Universidade de Neuchâtel, Suíça (2016). Colaborador científico da Escola da Fabricação pela Universidade de Lausanne, Suíça (2010). Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Cinema, literatura, mídia mista, teatro.

SIDNEY BARBOSA: Licenciatura em Letras (1975), na formação luso-francesa, pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Franca (SP), curso superior estadual que posteriormente se tornou Unidade da UNESP. Possui Especialização no Ensino de Língua Francesa (1977) e Maîtrise en Lettres Modernes (1982), ambas pela Universidade de Poitiers, Doutorado em Língua e Literatura Francesas (1990), pela Universidade de São Paulo e Livre-Docência em Teoria e Crítica do Romance (2005), pela Faculdade de Ciências e Letras da UNESP, Campus Araraquara. Realizou pós-doutorado (1998-1999) na Universidade de Paris VIII – Vincennes-Saint Denis, sob orientação de Jacques Ardoino e Jean Verrier, e na Universidade de São Paulo (2016-2017), sob orientação de John Milton. Atuou como professor convidado na Universidade de La Rochelle, no ano letivo 1999-2000 e no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da FFC da UNESP, Campus de Marília, de 2005 a 2009, com uma de suas alunas de pós-graduação, Luzia Sígoli, obteve o prêmio nacional ANCIB de melhor tese da área, no ano de 2008. Foi professor de Língua e Literatura Francesa na UNESP, de 1979 a 2009, insti-

tuição onde se fixou neste cargo. Desde 2009 é professor efetivo de Literatura Francesa no Departamento de Teoria e Literatura Literária – TEL – da Universidade de Brasília, como professor adjunto I. No Pós-Lit/UnB atua na linha de pesquisa "Literatura e outras Artes ". Atualmente são seis doutorandos e orientam um estágio de pós-doutorado. Aplica-se à reflexão sobre Literatura e outras Artes (pintura, cinema, fotografia, teatro, música, arquitetura, quadrinhos e dança), os estudos sobre o romance em geral, o francês em particular e a representação da Natureza na Literatura, com ênfase no estudo da paisagem. Especial atenção foi dada à análise do espaço narrativo e das obras de Villiers de l'Isle-Adam, Victor Hugo, Bernardin de Saint-Pierre, Sartre e Honoré de Balzac. O movimento simbolista francês também pesquisa a história do livro, da leitura e das bibliotecas. Em sua atuação e em suas orientações acadêmicas, pôde refletir sobre textos e contextos literários, históricos e culturais da França e do Brasil, com especial atenção ao século XIX. Traduzi alguns livros do francês sozinha e em parceria com o Álvaro Lorencini. Dentre elas, destacamos sua tradução de "Antígona" de Jean Anouilh (França), publicada pela Editora da UnB e "Governadores do orvalho", por Jacques Roumain (Haiti, 1944), no prelo. Concluiu diversas orientações de pesquisa, sendo 30 de iniciação científica, mestrado (22) e doutorado (27) e orientou alguns estágios de pós-doutorado (7). No ano de 2008, recebeu a comenda da Ordem "Palme Académiques" do Ministério da Educação da França, com o grau de Chevalier. Recentemente organizou com Ricardo Araújo e Guiomar T. Monge, para a Editora Iluminuras.

VALÉRIA RILHO: Psicanalista, membro da Associação Psicanalítica de Porto Alegre (APPOA). Mestre em Psicologia Clínica e Cultura pela Universidade de Brasília (UnB). Doutoranda em Psicologia Clínica e Cultura/UnB. Psicóloga da Diretoria de Atenção à Saúde Universitária (Dasu) da UnB. Foi uma das organizadoras do livro *Adolescência e experiências de borda* (UFRGS, 2004) e do livro *Inconsciente e escrita* (Apris, 2023).

VOLMIR CARDOSO PEREIRA: Possui graduação em Letras habilitação português/inglês pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (2005), mestrado em Estudos de linguagens pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (2007) e doutorado em Letras pela Universidade Estadual de Londrina (2014). Professor efetivo (TI) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, atua nos cursos de graduação em Letras, no Mestrado Profissional em Letras (ProfLetras) e no Mestrado Acadêmico em Letras da Unidade Universitária de Campo Grande, MS. É um dos líderes do grupo de pesquisa Literatura, História e Sociedade (CNPQ). Desenvolve projeto de pesquisa intitulado “Crítica cultural materialista e a produção literária e cultural contemporânea”. Possui experiência nas subáreas Literatura Brasileira, Teoria da Literatura e Literatura Comparada, produzindo e orientando trabalhos na perspectiva da crítica cultural materialista. É também autor do livro de poemas “A peste e o país que se perdeu”, lançado em 2022, pela editora Kotter.